



Trabalhos Científicos

Título: Puberdade Precoce Feminina, Tratamento E Seus Desafios

Autores: PAULA PORTUGAL VILELA (FAMINAS-BH), LUIZA ROCHA PINTO COELHO (FAMINAS-BH), AMANDA BRANDÃO LOPES (FAMINAS-BH), ALESSANDRA CRUZ DE ARAUJO (MÉDICA PELA FAMINAS-BH), MARIA FERNANDA DE OLIVEIRA FILARDI (FAMINAS-BH)

Resumo: INTRODUÇÃO: A puberdade precoce pode ocasionar disfunções no desenvolvimento feminino, como relacionados à estatura final da adolescente, além de problemas psicológicos associados à falta de maturidade. OBJETIVOS: Abordagem de questões associadas à puberdade precoce, classificações e tratamentos. METODOLOGIA: Revisão sistemática usando bases de dados, o PubMed, o Medline e o Scielo. Foram usadas as palavras-chave: puberdade, puberdade precoce, GnRH, GH. Foram selecionados 10 artigos como base para essa revisão. RESULTADOS: Devem ser tratadas com associação entre os GnRH_a e GH as crianças com sinais de desenvolvimento puberal precoce, com significativo avanço da idade óssea e aumento da velocidade de crescimento, com diminuição da previsão da estatura final e com resposta de secreção puberal do LH ao estímulo pelo GnRH. DISCUSSÃO: A puberdade precoce, no sexo feminino, é definida como o desenvolvimento dos caracteres sexuais secundários antes dos 8 anos. Os esteroides sexuais determinam aceleração da velocidade de crescimento e da maturação esquelética, culminando com a fusão prematura das epífises ósseas e comprometimento da estatura final. Durante a infância, o impacto do GH sobre o crescimento aumenta, sendo que a partir dos 3 anos até a puberdade, ele, junto com a tiroxina, predomina como as principais influências no crescimento. O tratamento utiliza os análogos agonistas hiperativos do GnRH (GnRH_a) causando supressão mantida da secreção de gonadotrofina associado ao hormônio GH. CONCLUSÃO: Diante do apresentado, é notório que ainda existem muitas discordâncias, tais com: qual tipo de puberdade precoce deve ser tratada, ação do hormônio GH exógeno para ganho de estatura, quando iniciar o tratamento com GnRH_a, e sobretudo, comprovação científica sobre a taxa de crescimento quando se suplementa o tratamento tradicional com GH. No entanto, percebe-se um ótimo resultado. Portanto, novos estudos são de suma importância para que essa associação possa ser usada com segurança e eficácia garantida.